

GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SAÚDE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Rosângela Vidal Negreiros¹

Flávia Nunes Ferreira de Araújo²

Valter Barbosa de Araújo³

Patrício Marques Souza⁴

Isabel Anne Primo⁵

^{1,2,3,4,5} Grupo de pesquisa: Qualidade Tratamento e uso de resíduos ambientais da Pós-Graduação em Recursos Naturais, Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande – Paraíba, Brasil, rosangelavn@ufcg.edu.br
flaviapsfcg@hotmail.com; valter@fiepb.org.br
patriciomsouza@gmail.com; anneprimo2@yahoo.com.br

Introdução

A gestão e gerenciamento dos Resíduos Sólidos de Saúde - RSS surge no cenário brasileiro, com questões éticas e ambientais que assolam todos os meios de produção, conservação, destinação e finalização, sendo responsabilidade de todos os envolvidos no processo, proporcionar um meio ambiente saudável e que ofereça qualidade de vida (GRIGOLLETO et al., 2011).

No Brasil, a produção de Resíduos Sólidos Hospitalares tem aumentado consideravelmente devido aos avanços das tecnologias utilizadas para diagnosticar e tratar as mais variadas doenças. Porém, esses avanços têm gerando um alto preço para o meio ambiente. O descarte inadequado cria enormes passivos ambientais, inserindo riscos aos recursos naturais e a qualidade de vida da população atual e para próximas gerações. Nesse sentido, a pactuação de Planos de Gerenciamento de Resíduos de Saúde torna-se eficiente para a construção de ambientes saudáveis e sustentáveis (MORAIS et al., 2013).

Ao refletir sobre esta temática verifica-se que os profissionais de enfermagem precisam ter conhecimento quanto ao manejo correto dos resíduos sólidos de serviços de saúde e o caminho para solucionar esta questão, seria a educação, conscientização, sensibilização, capacitação dos profissionais de saúde e o esclarecimento da população.

A Enfermagem é uma categoria profissional que permanece 24 horas na Instituição de Saúde, desenvolvendo ações de prevenção e proteção à saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, sendo dever da enfermagem, como um dos agentes geradores de resíduos sólidos, realizar um gerenciamento correto dos resíduos durante a assistência prestada ao cliente, na intenção de reduzir os riscos de infecções.

Diante disso, acredita-se que com este trabalho, seja oportuno para aprofundar o conhecimento sobre esta problemática e mostrar a importância do conhecimento dos profissionais da saúde na atuação e gerenciamento de resíduos hospitalares, no sentido de diminuir o impacto negativo com o não seguimento das normas preconizadas pelos órgãos competentes.

Assim, esse trabalho tem como objetivo compreender os fatores envolvidos no manejo de resíduos sólidos de serviço de saúde, pelos profissionais da equipe de enfermagem, em um hospital público.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada por meio de abordagem quantitativa, com característica descritiva e transversal, visando verificar o nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem.

O estudo foi realizado no Hospital Universitário Alcides Carneiro - HUAC, vinculado à Universidade Federal de Campina Grande - UFCG. Com população composta por 61 profissionais de equipe de enfermagem da Ala cirúrgica, Ala clínica masculina e Centro Cirúrgico. A amostra foi constituída por 25 profissionais que responderam um questionário com 18 questões objetivas. Para análise dos dados utilizou-se a modalidade descritiva, com média aritmética.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa – CEP do Hospital Universitário Alcides Carneiro, com CAAE: 72113717.5.0000.5182.

Resultados e Discussão

Sobre a caracterização da amostra participaram da pesquisa 25 profissionais da equipe de enfermagem sendo 04 enfermeiros (16%) e 21 técnicos de enfermagem (84%). Obtendo-se uma predominância significativa do gênero feminino com 84% em relação ao masculino (16%). A Tabela 1 apresenta detalhadamente os números dessas variáveis.

Na pesquisa de Ferraz et al. (2015) observa-se uma predominância significativa do gênero feminino com 92,3%, demonstrando que a força de trabalho da enfermagem brasileira é centrada em profissionais desse gênero. Entretanto, nos tempos atuais, as profissionais de enfermagem não só exercem a função por caridade e amor, mas para se inserirem no mercado de trabalho com a finalidade de contribuir na renda familiar e possuir a independência financeira (MACHADO & MACHADO, 2011).

A faixa etária predominante foi entre 30 e 40 anos, eram casados 48% dos participantes, 72% tinham mais de 10 anos de trabalho na enfermagem, 96% da amostra sabe o que são resíduos sólidos.

Tabela 1. Caracterização sociodemográficas da equipe de Enfermagem - HUAC

VARIÁVEIS	n	%
Gênero		
Masculino	4	16
Feminino	21	84
Idade		
30 -40	15	60
41 - 50	05	20
51 - 60	05	20
Raça		
Branca	13	52
Parda	08	32
Amarela	01	04
Preta	03	12
Escolaridade		
Médio	08	32
Superior	08	32
Especialista	09	36
Estado Civil		
Solteiro	11	44
Casado	12	48
Separado	01	04
Comunhão Estável	01	04
Tempo na Enfermagem		
3 - 5 anos	01	04
6 - 8 anos	06	24
+ 10 anos	18	72
Tempo de Trabalho		
3 - 5 anos	01	04
6 - 8 anos	06	24
+ 10 anos	18	72
TOTAL	25	100

A equipe de enfermagem deve ter conhecimento dos procedimentos preconizados no manuseio dos resíduos sólidos e deve conhecer os símbolos ou padrões de cores adotados, além de ter conhecimento sobre a segregação desses resíduos (CORREA et al., 2007).

Verificou-se que 72% da equipe de enfermagem possuem conhecimento da importância da separação dos resíduos sólidos. Evidencia-se também que 72% da equipe de enfermagem tem conhecimento dos riscos realizados ao manusear os resíduos, conforme apresenta a Tabela 2.

Com base no estudo de Braga, Torres e Ferreira (2015), enfatizam que os profissionais de enfermagem são os que sofrem maior exposição a riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, mecânicos, psíquicos e sociais.

Em relação ao primeiro procedimento para a gestão adequada dos resíduos, 88% dos profissionais da equipe de enfermagem estão cientes de que o primeiro procedimento para ter um gerenciamento correto é a segregação dos resíduos sólidos onde são gerados.

Tabela 2. Distribuição dos procedimentos e cuidados prestados pelos profissionais de enfermagem no gerenciamento dos resíduos sólidos

Resíduos Sólidos	n	%
O que são Resíduos Sólidos		
Sim	24	96
Não	01	04
Separação dos Resíduos Sólidos		
Não misturar	18	72
Organização	06	24
Reutilizar	01	04
Primeiro procedimento para gestão adequada dos Resíduos		
Segregar	22	88
Transporte	03	12
Riscos atribuídos aos Resíduos Sólidos		
Contaminação	06	24
Contaminação/Ferimento	18	72
Infecção	01	04
Cuidados realizados ao manusear os Resíduos Sólidos		
Uso de EPI	22	88
Atenção durante o procedimento	01	04
Segregação no acondicionamento	01	04
Lavagem das Mãos	02	08
Classificação dos Resíduos		
Três grupos	03	12
Quatro grupos	03	12
Cinco grupos	17	68
Não sabe	02	08

No que se refere aos resíduos, observa-se suas características e riscos, no âmbito dos estabelecimentos, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, assim como as ações de sociedade o compromisso compartilhado no gerenciamento dos resíduos produzidos por todos os envolvidos na proteção à saúde pública, ao meio ambiente e outras que assegurem para a dinamicidade das relações humanas e ambientais (DOI & MOURA, 2011).

Conclusão

O desenvolvimento do estudo foi direcionado para a verificação do nível de conhecimento da equipe de enfermagem no gerenciamento dos resíduos sólidos.

Diante dos resultados expostos, é fundamental atentar para a importância de uma política atuante de orientação quanto ao manuseio dos resíduos em saúde, por meio da educação permanente, promovendo capacitação e ações educativas sobre acidentes com materiais perfurocortantes e manuseio dos resíduos produzidos durante a assistência prestada, além de fiscalizar a atuação destes trabalhadores através de comissões instauradas pela direção da instituição.

Referências

- MORAIS, M. R.; SOUZA, P. M.; CIRNE, L. M. R. Importância do gerenciamento dos resíduos de saúde. Campina Grande: Epgraf. 2013. p.124-135.
- CORREA, L. B. et al. O processo de formação em saúde: o saber resíduos sólidos de serviços de saúde em vivências práticas. Revista Brasileira de Enfermagem, n.1, v.60. 2007.
- DOI, K. M.; MOURA, G. M. S. S. de. Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde: uma fotografia do comprometimento da equipe de enfermagem. Rev. Gaúcha Enferm, p.338-344, 2011.
- BRAGA, L. M., TORRES, L. M. FERREIRA, V. Condições de trabalho e fazer em enfermagem. Rev. Enf, v.1, n.1, p.55-63, 2015. Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistadeenfermagem/files/2015/05/10-Revista-de-Enfermagem-C07.pdf>>. Acesso em: janeiro de 2017.
- FERRAZ, L. et al. Estratégia saúde da família: riscos ocupacionais dos auxiliares e técnicos de enfermagem. Revista Recien, v.5, n.13, p.20-28, 2015. Disponível em: <<http://www.recien.com.br/online/index.php/Recien/article/view/91/159>>. Acesso em: fevereiro de 2017.
- MACHADO, M. do R. M.; MACHADO, F.de A. Acidentes com material biológico em trabalhadores de enfermagem do Hospital Geral de Palmas (TO). Rev. Bras. Saúde Ocup, v.36, n.124, p.274-281, 2011.